



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica

PLANO DE CURSO
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO DE
TÉCNICO EM VESTUÁRIO

BRASÍLIA – DF
2020

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

EIXO TECNOLÓGICO	PRODUÇÃO INDUSTRIAL
BASE LEGAL	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos CNCT/MEC/2016 - Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e na Resolução CNE/CEB nº 3/2008; Resolução nº 1/2018-CEDF (alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF); Guia FIC 4º edição – Portaria MEC nº 12/2016 Resoluções CNE/CEB nº 1 de 2005; Decreto Federal nº 5.622 de 2005; Decreto Federal nº 5.154/2004; Resolução CNE/CEB nº 04/1999; Lei Federal nº 9.394/1996 e Resolução nº 1/2018-CEDF, alterada pela Resolução nº 2/2019- CEDF.
HABILITAÇÃO PROFISSIONAL	Técnico de Nível Médio de TÉCNICO EM VESTUÁRIO
MODALIDADE	Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Presencial
QUALIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA 1	MODELISTA
QUALIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA 2	COSTUREIRO INDUSTRIAL DO VESTUÁRIO
CARGA HORÁRIA TOTAL	1.200 Horas

Documento revisado pela Equipe da Gerência de Acompanhamento da Educação Profissional GEP/DIEP, da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF). Setor Bancário Norte, Edifício Phenícia, Quadra 02, Bloco “C”, 8º Andar - Brasília – DF – CEP: 70.040-020 Fone: (61) 3901-2596

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO	5
2. OBJETIVOS DO CURSO	6
2.1. OBJETIVO GERAL	6
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
3. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	7
4. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL E DAS SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ	9
6.1. MATRIZ CURRICULAR	11
6.2. EMENTÁRIO	12
7. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	23
8. PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	25
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	26
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	27
11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO	28
12. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	29
13. PRÁTICAS PROFISSIONAIS	29
14. BIBLIOGRAFIA	30

APRESENTAÇÃO

Trata o presente documento do Plano de Curso do curso técnico de nível médio de Técnico em Vestuário, a ser desenvolvido como parte da estratégia de fortalecimento da Política de Educação Profissional, por Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, que apresentarem as condições previstas em documento específico.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Vestuário se apresenta como uma possibilidade de formação de jovens e adultos, alinhada com as demandas de formação técnica no Distrito Federal (DF), visando à formação de profissionais capacitados para a atuação no mundo do trabalho, tendo em vista que a região tem se destacado no setor do vestuário e apresenta grande potencial para ampliação, o que exige profissionais qualificados para atuarem no setor.

O presente Plano de Curso segue as orientações normativas nos âmbitos Federais e Distrital, a saber: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9.394/96; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução Nº 2, de 30/01/2012); Resolução CEB/CNE Nº 06/2012; Resolução nº 1/2018-CEDF, alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF; Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; Diretrizes de Avaliação Educacional (SEDF 2014 – 2016) e a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.

Dessa forma, o Plano de Curso aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), configura-se como um documento norteador do trabalho pedagógico para a formação profissional de técnicos, capazes de atuar com competência e ética, em diferentes contextos sociais, vinculados a sua área.

Para isso, o documento apresenta a justificativa que fundamenta a oferta do curso em tela, estabelece seu objetivo central e os objetivos específicos, bem como a metodologia indicada para o alcance dos mesmos. Na sequência, o documento lista os principais requisitos para o ingresso de estudantes e o perfil esperado do profissional ao término do curso. Esses tópicos fundamentam o item referente à organização curricular, e encaminham para o item que define os critérios de avaliação e o processo de acompanhamento, controle e avaliação do ensino, da aprendizagem e do curso. Por fim, são descritas a infraestrutura e a relação de profissionais necessários para a execução do curso e os devidos critérios que definem o aproveitamento de estudos.

1. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO

O curso de técnico de nível médio de Técnico em Vestuário está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme o Eixo Tecnológico de Produção Industrial e já foi autorizado pelo Conselho de Educação do distrito Federal (CEDF), como parte de uma política de ampliação da Educação Profissional, por meio da adesão da Secretaria de Estado de Educação do distrito Federal com o Ministério de educação (MEC). Agora está sendo atualizado, com as devidas alterações, de forma que possa ser ofertado pela SEEDF, com ou sem adesão a programas distrital ou federal.

As aprendizagens do curso estão direcionadas para oferecer formação que possibilite ao estudante capacitar-se para supervisionar, operar, controlar, avaliar e acompanhar o processo de confecção do produto do vestuário em todas as etapas produtivas, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança no trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental, tanto em empresas do setor, quanto na constituição de seu próprio empreendimento.

A moda preserva lugar de destaque na sociedade. Nesse sentido, indústrias do vestuário constituem um segmento de extrema expressão, uma vez que os consumidores, seguindo as tendências do mundo contemporâneo, apresentam-se cada vez mais preocupados com a aparência, o que resulta no aumento das vendas e, conseqüentemente, na continuada expansão do setor.

De grande importância para a economia e forte gerador de emprego e renda, a indústria do vestuário, segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e da Confecção – Abit, representa o 3º maior empregador no mundo. Com participação histórica e decisiva no processo de desenvolvimento industrial do Brasil, é responsável por mais de 1,5 milhão de empregos. É o segundo maior empregador da indústria de transformação, e também o segundo maior gerador do primeiro emprego. Sendo assim, as perspectivas para o profissional do vestuário são boas e as ofertas de trabalho na área estão em franco crescimento (Abit, 2015).

A tendência mundial do crescente interesse pela moda também se reflete no Distrito Federal e tem alavancado o setor do vestuário, com destaque para os eventos de importância nacional, como o Capital Fashion Week e o Brasília Fashion Festival, que criam tendências e apresenta novos talentos no mercado. Aliado a isso, Brasília conserva uma das maiores rendas per capita do país, o que a torna uma cidade com grande potencial de consumo.

Segundo pesquisa realizada pelo Sindicato da Indústria do Vestuário do Distrito Federal – Sindiveste, existem, aproximadamente, 500 indústrias de confecção no Distrito Federal, das quais 74% estão no Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia. Esse número tem fortes perspectivas de

evolução. Na Agenda de Prioridades do Sindiveste para os anos de 2015 a 2018, tendo em vista o desenvolvimento do setor de vestuário no DF, identifica-se como uma das principais ações a necessidade de aumento na oferta de cursos técnicos e tecnológicos para a formação de profissionais. (Sindiveste, 2015).

Dessa forma, de acordo com essa realidade, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), ciente da demanda crescente por profissionais qualificados para essa área com alcance tão amplo, oferece o curso técnico de nível médio de Técnico em Vestuário, propiciando formação gratuita, de qualidade e planejada para as possibilidades que o mercado regional oferece.

2. OBJETIVOS DO CURSO

2.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais empreendedores, qualificados para desempenhar atividades de supervisão, operação, controle, avaliação e acompanhamento do processo de confecção do produto do vestuário em todas as etapas da produção, seguindo normas técnicas de saúde e segurança no trabalho, bem como os preceitos de gestão da qualidade e da preservação ambiental.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar conhecimentos teóricos e práticos, considerando as relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e o compromisso com a ética, a competência, a honestidade e a responsabilidade;
- Promover condições para que o estudante desenvolva visão estratégica, postura inovadora e atitudes empreendedoras;
- Assegurar o conhecimento acerca de elementos da gestão administrativa, relacionados a custos, normas, marketing, recursos humanos, sistemas de qualidade, saúde e segurança;
- Assegurar conhecimento que permita ao profissional supervisionar a sequência operacional do processo de confecção do produto, de acordo com a forma de execução e as características da matéria-prima, observando os padrões de qualidade;
- Capacitar o estudante para a operacionalização de máquinas de costura, considerando os procedimentos de manutenção, regulagem de diversos tipos de máquina e equipamentos de costura;

- Possibilitar a compreensão de técnicas específicas para controlar o tempo-padrão das operações, dimensionando recursos necessários ao atendimento das demandas de clientes;
- Oportunizar conhecimentos para a avaliação da viabilidade do produto do vestuário;
- Qualificar o profissional para acompanhar equipes que atuam na produção, desenvolvimento e montagem de produtos, analisando métodos de trabalho do processo fabril e monitorando o desempenho.

3. METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADAS

A metodologia adotada no curso técnico de nível médio de Técnico em Vestuário pretende assegurar ao estudante desenvolver a consciência acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação. Para isso, será assumida a prática pedagógica contextualizada, permeada por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida, promovendo o exercício contínuo da mobilização e a articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza do trabalho neste segmento.

Além disso, a organização do processo ensino e aprendizagem com a incorporação de tecnologias inovadoras permitirá atender aos processos de produção da área, às constantes transformações que lhe são impostas e às mudanças socioculturais relativas ao mundo do trabalho. Ela propiciará aos estudantes a vivência de situações desafiadoras, que levam a um maior envolvimento, instigando-os a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional. Por fim, ela permitirá a oportunidade de trabalho em equipe, assim como o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

As situações de aprendizagem previstas irão considerar as especificidades de cada componente curricular, favorecendo o desenvolvimento das competências previstas em cada módulo, na medida em que apresentará contextos similares àqueles encontrados nas condições reais de trabalho e estimulará a participação ativa dos estudantes na busca de soluções para os desafios que dele emergem.

Nesse sentido, serão adotados procedimentos didático-pedagógicos essenciais para a que a aprendizagem assuma as dimensões aqui apresentadas, tais como: articulação dos conhecimentos de diferentes áreas; contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes; identificação das necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios; utilização de materiais impressos a serem

trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo; elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas; utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas; criação de ambiente favorável para que estudantes e professores reflitam, repensem e tomem decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; preparação de aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Vestuário inclui Práticas Profissionais distribuídas em seus componentes. Serão realizadas por professores habilitados, de forma que haja o desenvolvimento de atividades voltadas para ampliar a performance deste técnico.

4. REQUISITOS PARA O INGRESSO NO CURSO

O curso técnico de nível médio de Vestuário será ofertado por Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, em consonância com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. As condições para ingresso dos estudantes neste curso, assim como os documentos que deverão ser apresentados no ato da matrícula, serão divulgados por meio de processo seletivo, previsto em edital próprio, de acordo com os critérios definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O curso será ofertado nas formas concomitante ou subsequentes ao Ensino Médio.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO E DAS SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS

O técnico de nível médio de Técnico em Vestuário, do eixo tecnológico Produção Industrial, está apto para: supervisionar o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade, acompanhar equipes de trabalho que atuam na produção, definir a sequência de montagem do produto considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada, propor e analisar métodos de trabalho dos processos fabris, determinar o tempo-padrão das operações e dimensionar recursos necessários ao atendimento das demandas de clientes, supervisionar e operar máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados na indústria de confecção do vestuário e avaliar a viabilidade de produção do produto de vestuário, monitorar o desempenho da produção, supervisionar a execução de plano de manutenção.

No decorrer do curso, haverá saídas intermediárias permitindo as qualificações profissionais de Modelista e de Costureiro Industrial do Vestuário, certificadas ao final do Módulo I e do Módulo II, respectivamente.

O Modelista tem por responsabilidade de elaborar desenhos planejados de roupas; traçar, cortar e codificar moldes de roupas; marcar referências em moldes; interpretar modelos e desenhos de roupas; elaborar tabelas de medidas de roupas; verificar a resistência e a composição de materiais; avaliar visualmente o grau de acabamento dos materiais, e a costurabilidade de tecidos. Faz parte ainda de suas funções elaborar ficha técnica de roupas; desenvolver protótipos de roupas; ajustar moldes e gabaritos; realizar ampliações e reduções das dimensões do produto por escala; especificar aviamentos e acessórios para confecção de roupas.

O Costureiro Industrial do Vestuário analisa e define a melhor sequência de montagem do produto, de acordo com a forma de execução e das características da matéria-prima, além de propor e analisar métodos de trabalho dos processos fabris e determinar o tempo padrão das operações.

O estudante que for aprovado nos Módulos I, II e III e apresentar a comprovação de conclusão do Ensino Médio, fará jus ao diploma de técnico de nível médio de Técnico em Vestuário.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ

O curso técnico de nível médio de Técnico em Vestuário está organizado de modo a garantir o que preconiza a Resolução CNE/CEB nº 06 de 2012. Está de acordo com o Eixo Tecnológico de “Produção Industrial”, estruturado em três módulos de 400 horas cada, totalizando a carga horária total de 1.200 horas, conforme descreve o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. As aulas têm a duração de 50 minutos e cada módulo é composto por carga horária compatível com a carga horária de cada componente curricular.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010), os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

O Módulo I desenvolverá componentes curriculares introdutórios, desenvolvendo as habilidades de desenhar manualmente e interpretar desenhos de moda, além de noções que

propiciarão o desenvolvimento de características comportamentais empreendedoras para o exercício da profissão. A conclusão do módulo I possibilita a qualificação profissional em Modelista.

O Módulo II apresenta componentes curriculares que aprofundam conhecimentos adquiridos no Módulo I e traz ainda aspectos de Segurança no Trabalho, envolvendo questões sobre prevenção e controle de riscos em máquinas e equipamentos, bem como ergonomia e doenças ocupacionais. A conclusão dos módulos I e II permite a qualificação profissional em “Costureiro Industrial do Vestuário”.

No módulo III, além de trabalhar as técnicas mais avançadas de modelagem, com a oferta dos componentes “Modelagem Tridimensional” e “Modelagem Computadorizada”, também serão desenvolvidas as competências técnicas de gestão, propiciando o conhecimento acerca de elementos da gestão administrativa, relacionados a custos, normas, marketing, recursos humanos, sistemas de qualidade, saúde e segurança. Na conclusão dos três módulos, o estudante receberá o diploma de técnico de nível médio de Técnico em Vestuário. Para receber a referida habilitação é necessário apresentar a comprovação de conclusão do Ensino Médio.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Vestuário inclui Práticas Profissionais distribuídas em seus componentes curriculares.

6.1 MATRIZ CURRICULAR

Curso: Técnico de nível médio de Técnico em Vestuário				
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio				
Eixo Tecnológico: Produção Industrial				
Regime de Matrícula: Modular				
Período	Componente Curricular		Pré-Requisito	HORAS
I	1	Desenho Técnico do Vestuário	-	80
	2	Modelagem I	-	80
	3	Tecnologia da Confecção	-	60
	4	Tecnologia do Enfesto e Corte	-	60
	5	Empreendedorismo	-	60
	6	História da Moda e da Indumentária	-	60
	Carga Horária do Módulo I			
Saída Intermediária: Qualificação Profissional: Modelista				
II	7	Modelagem II	1,2	80
	8	Costura Industrial	3,4	80
	9	Informática Aplicada ao Vestuário	-	60
	10	Materiais e Processos Têxteis	-	80
	11	Gestão Ambiental	-	60
	12	Segurança do Trabalho	-	40
	Carga Horária do Módulo II			
Saída Intermediária: Qualificação Profissional : Costureiro Industrial do Vestuário				
III	13	Modelagem Tridimensional	7	80
	14	Modelagem Computadorizada	7	80
	15	Tempos e Métodos do Processo Produtivo	-	60
	16	Normas Técnicas e Controle de Qualidade na Produção	10	60
	17	Análise de Custos e Formação de Preços	5	60
	18	Gestão e Psicologia das Organizações	5	60
	Carga Horária do Módulo III			
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				1200
Observação:				
Duração da hora/aula 50 minutos.				

6.2 EMENTARIOS

EMENTAS DO MÓDULO I

Componente Curricular	Desenho Técnico do Vestuário		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	80 horas
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, ler e interpretar o Desenho Técnico do Vestuário;• Aplicar as diversas técnicas e convenções para a execução do desenho técnico do produto confeccionado;• Elaborar desenho técnico utilizando métodos perspectivos e de cor.			
Bases Tecnológicas <p>Princípios da construção do desenho técnico. Planificação do vestuário em escala. Projeções do vestuário. Linguagem do desenho técnico do vestuário. Fundamentos das projeções na representação do desenho técnico do vestuário. Construção do desenho técnico do vestuário, mantendo as proporções do objeto e utilizando os fundamentos de projeções. Utilização do princípio de escala para reduzir ou ampliar as dimensões da roupa para o traçado do desenho planificado. Utilização de métodos perspectivos e de cor.</p>			
Bibliografia Básica <p>ABLING, Bina. Desenho de moda. São Paulo: Edgard Blucher, 2011. HOPKINS, John. Fundamentos do Design de Moda. Porto Alegre: Bookman, 2011. SILVA, Arlindo. et al. Desenho Técnico Moderno. São Paulo: LTC, 2006. VELLOSO, Marta Delgado. Desenho Técnico de roupa feminina. Rio de Janeiro: Senac, 2008.</p>			

Componente Curricular	Modelagem I		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	80 horas
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os princípios de antropometria e o vocabulário técnico da modelagem;• Utilizar de instrumentos e ferramentas adequadas para a construção de modelos e moldes de produtos do vestuário;• Compreender sequência operacional de bases de modelagem. • Criar roupas e acessórios a partir dos experimentos feitos em manequins• Criar produtos a partir dos experimentos em manequins;• Inovar em formas a partir das características físicas e estéticas dos materiais propostos.• Estudo do corpo humano e suas necessidades de movimento;			
Bases Tecnológicas <p>Princípios de antropometria e vocabulário técnico. Materiais utilizados para o desenvolvimento</p>			

da modelagem. Utilização de procedimentos adequados para verificar medidas no corpo humano. Tabelas de medidas adequadas para tecidos de malha com e sem elasticidade. Aplicação de margens de costura adequadas aos moldes. Sequência operacional de bases de modelagem feminina adulto: saia, blusa, calça e vestido para tecidos de malha com e sem elasticidade. Interpretação de modelos básicos a partir dos moldes bases. Finalização dos moldes para corte e costura. Graduação da modelagem. Experimentação de materiais e suas características físicas e estéticas; Construção de produtos a partir do exercício criativo. Laboratório de criatividade tridimensional; Ler e interpretar o desenho técnico do vestuário; Reconhecer representações técnicas do desenho de roupa; Interpretar o desenho técnico para a perfeita execução do produto; Formas básicas do desenho planejado; Representação de costuras e aviamentos; Desenho técnico do vestuário

Bibliografia Básica

DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2008.

FISCHER, Anette. **A construção do Vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem Plana Feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010.

SABRÁ, Flávio. (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção do vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Componente Curricular	Tecnologia da Confeção		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	60 horas
<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a amplitude da cadeia têxtil e de suas inter-relações; • Utilizar técnicas para o gerenciamento eficiente e eficaz dos processos que envolvem o desenvolvimento de produto do vestuário; • Conhecer o sistema de normalização da indústria têxtil e de confecção; • Desenvolver a manutenção preventiva dos maquinários da indústria do vestuário. 			
<p>Bases Tecnológicas</p> <p>Introdução à tecnologia da confecção. Classificação das máquinas de costura; quanto à formação do ponto, tipo de transporte, tipo de base. Identificação da nomenclatura de máquinas de costura. Preparação e acabamento de peças do vestuário. Classificação dos pontos de costura: classes e tipos de pontos; Aplicação de acessórios para máquinas de costura; Estudo e análise do Produto Confeccionado. Descrição e classificação de perfil de costura. Conhecimento sobre sistema de normalização da indústria têxtil e de confecção. Apresentação de normas de Segurança, organização do local de trabalho, desenvolvimento manutenção preventiva nos maquinários.</p>			

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Mario de. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbendian, 1996.

CASTIGLIONI, Sharda Cruz. **Gestão do processo produtivo: têxtil e confecção**. Porto Alegre: SEBRAE, 2008.

GOULARTI FILHO, Alcides; JENOVEVA NETO, Roseli. **A indústria do vestuário: economia, estética e tecnologia**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1997.

FERREIRA, Francisco Paula de. **A indústria brasileira do vestuário: histórias, reflexões e projeções**. São Paulo, Brasil. Têxtil.[s.d].

Componente Curricular	Tecnologia do Enfesto e Corte		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	60 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os sistemas de encaixe, risco e enfesto; • Compreender a organização do setor de corte; • Aplicar técnicas de entretelamento, risco, enfesto e corte; • Conhecer técnicas para o controle de desperdícios; • Manusear máquinas de corte, utilizando métodos e técnicas específicas de acordo com as exigências do mercado de trabalho. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Critérios de seleção de tecidos. Técnica de encaixe, risco e enfesto tradicional e computadorizado. Tecnologia do setor de corte. Manuseio de máquinas de corte industrial. Conhecimentos teóricos e práticos de encaixe, risco, enfesto e corte industrial. Planejamento e controle do setor de corte. Controle do desperdício. Técnicas para riscar, enfestar e cortar entretela. Formas para acondicionamento de tecidos antes, durante e após o corte.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>FEGHALI, Marta Kasznar. As engrenagens da Moda. 2ª ed. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2010.</p> <p>LIDÓRIO, Cristiane Ferreira. Tecnologia da Confecção. Araranguá: CEFET/SC, 2008.</p> <p>SENAI/CETVEST. Corte da Confecção Industrial: no fio do Corte. São Paulo: SENAI, 2000.</p> <p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração de produção e operações. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>			

Componente Curricular	Empreendedorismo		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	60 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer de fundamentos e conceitos acerca do empreendedorismo e de sua relevância para a ação empresarial; • Desenvolver características comportamentais empreendedoras para o exercício da profissão; • Compreender as etapas para o desenvolvimento de plano de negócios na indústria do vestuário. 			
Bases Tecnológicas			

Perfil do empreendedor. Fundamentos e conceitos de empreendedorismo. Globalização e empreendedorismo. Empreendedorismo e intra empreendedorismo. Motivações e realidade. Pré-requisitos de novas organizações. Empresas empreendedoras. Plano de negócio para novas empresas. Desenvolvimento da capacidade empreendedora na área do vestuário, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades.

Bibliografia Básica

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SEBRAE. **Aprender a empreender**: têxtil e confecção. Brasília: SEBRAE, 2006.

Componente Curricular	História da Moda e da Indumentária		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	60 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características mais marcantes da cultura e da indumentária, segundo a sua historicidade; • Compreender a evolução dos povos da antiguidade até a sociedade contemporânea; • Entender a história do vestuário com as implicações socioculturais. Reconhecer a moda como parte do pensamento do homem. 			
Bases Tecnológicas			
Definições básicas do vestuário e da indumentária na moda. Evolução do vestuário e indumentária da Antiguidade até o fim da idade Média. Desenvolvimento da indumentária na moda no século XII ao século XX. As grandes Maisons. A evolução da moda internacional. Situação atual do mercado de moda e da indumentária.			
Bibliografia Básica			
BRAGA, João. História da Moda : uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.			
DELIUS, Peter; SOMMER, Urike. A história da Moda no século XX . São Paulo: Konemann, 2000.			
KOHLEER, Carl. História do Vestuário . São Paulo: Martins Fontes, 1996.			
LAVER, James. A Roupas e a Moda : uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.			

EMENTAS DO MÓDULO II

Componente Curricular	Modelagem II		
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	80 horas
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer conceitos e funções da modelagem; • Utilizar instrumentos e ferramentas adequadas na construção de modelos e moldes de produtos do vestuário; • Compreender sequência operacional de bases de modelagem de peças feminina, masculina e infantil; • Modelar peças básicas masculinas e infantis; • Criar roupas e acessórios a partir dos experimentos feitos em manequins; • Criar produtos a partir dos experimentos em manequins; • Inovar em formas a partir das características físicas e estéticas dos materiais propostos. 			
Bases Tecnológicas (Ementa) Princípios de antropometria e vocabulário técnico. Materiais adequados para o desenvolvimento da modelagem. Utilização de procedimentos adequados para verificar medidas no corpo humano. Tabelas de medidas adequadas para tecidos planos. Aplicação de margens de costura adequadas nos moldes. Cuidados adequados dos moldes. Sequência operacional de bases de modelagem feminina adulto: saia, blusa, calça e vestido para tecidos planos. Sequência operacional de bases de modelagem masculina (calças, camisas e paletós) e infantil (saia, blusa calça, short e vestido) para tecidos planos e malhas. Estudo de pences e transporte de pences, golas, decotes, mangas. Modelagem de chapéus, bonés, lingerie, moda praia. Finalização dos moldes para corte e costura. Graduação da modelagem. Definições básicas do vestuário e da indumentária na moda. Evolução do vestuário e indumentária da Antiguidade até o fim da idade Média. Desenvolvimento da indumentária na moda no século XII ao século XX. As grandes Maisons. A evolução da moda internacional. Situação atual do mercado de moda e da indumentária.			
Bibliografia Básica FISCHER, Anette. A Construção do Vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010. OSÓRIO, Lígia. Algayer. Modelagem : Organizações e Técnicas de Interpretação. Caxias do Sul: UCS, 2008. SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem : Tecnologia em Produção do Vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. SENAI; SEBRAE; CENTRO MODA; SIVALE. Modelagem para bonés . Apucarana, 2006.			

Componente Curricular	Costura Industrial		
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	80 horas
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitos teóricos e práticos das operações de costura; 			

- Elaborar sequência operacional de peças do vestuário masculino e feminino, adulto e infantil;
- Operar equipamentos indicados no processo de produção da indústria de confecção de vestuário.

Bases Tecnológicas

Desenvolvimento da confecção de produtos. Compatibilidade e aplicação de agulhas, pontos e tecidos. Característica das costuras. Controle de máquinas. Confecção de exercícios práticos operacionais. Conhecimento e manuseio de máquinas de costura industrial reta, overloque e galoneira. Identificação das partes da peça do vestuário, direito e avesso e posicionamento correto do tecido ao ser costurado. Execução de peças básicas do vestuário em tecido plano. Sequência operacional das peças do vestuário e equipamentos indicados. Estudo e treinamento em máquinas de costura industrial especiais, em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria. G.A. de; JOFILY, Ruth. **Produção de Moda**. Rio de Janeiro: SENAC/DN, 2011

CARR, Harold; LATHAN, Bárbara. **A tecnologia da indústria do Vestuário**. Oxford: BSP Professional Books, 1998.

FISCHER, Anete. **Fundamentos do design de Moda: Construção do Vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVETE, Ana Luiza et. al. **Fundamentos da Costura**. 2ª ed. Brasília: LK Editora, 2011.

Componente Curricular	Informática Aplicada ao Vestuário		
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	60 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer ferramentas básicas disponíveis de navegação, montagem de textos, planilhas e apresentação de slides; • Utilizar software específico de desenho vetorial para representação de formas básicas. 			
Bases Tecnológicas			
Fundamentos de Informática. Principais conceitos de hardware e software. Operação de sistemas operacionais. Operação de processadores de texto, planilhas eletrônicas e programas de apresentação. Funcionamento da internet e uso de suas principais ferramentas para pesquisa científica e trabalho do profissional do vestuário. Utilização de software de desenho vetorial.			
Bibliografia Básica			
CAMARENA, Ela. Desenho de Moda no Coreldraw X5 . São Paulo: SENAC, 2011.			
CALBERG, Conrad. Administrando a empresa com o Excel . Makron Books, 2003.			
COSTA, Edgard. A. BrOffice.org: da teoria à prática . São Paulo: Brasport, 2007.			
COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Microsoft Office Word 2007: passo a passo . Porto Alegre: Bookman, 2007.			

Componente	Materiais e Processos Têxteis
-------------------	--------------------------------------

Curricular			
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	80 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as características dos materiais têxteis. Identificar os processos de beneficiamento aos quais os tecidos foram submetidos e suas aplicações nos produtos do vestuário; • Conhecer características, equipamentos, produtos e processos da lavanderia industrial; • Conhecer aspectos ambientais: recursos ambientais, poluição e resíduos. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Classificação, análise e simbologia das fibras têxteis. Tipos e processos de obtenção dos fios fiados, dos fios de filamentos e fibras manufaturadas. Características dos fios, fórmulas e tabelas para conversões. Fluxos de processos para fios e linhas para costuras. Tipos de máquinas e processos de fabricação de tecidos planos e malhas. Principais tipos de ligamentos. Principais tipos de produção e Classificação dos não-tecidos. Beneficiamentos primários, secundários e terciários. Processos e insumos de beneficiamento de produtos confeccionados conforme material têxtil utilizado. Tingimento de peças confeccionadas: histórico, características, classificação e técnicas de tingimento. Lavanderia Industrial: características, equipamentos, produtos e processos da lavanderia industrial. Aspectos Ambientais: Recursos ambientais, Poluição e Resíduos.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>AMORIM, Hildebrando Rebouças de. Síntese dos Processos de Beneficiamento de Tecidos. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1996.</p> <p>CHATAIGNER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.</p> <p>HARRIES, Nancy Garrison; HARRIES, Thomas Edward. Materiais Têxteis. São Paulo: EPU, 1976.</p> <p>OLIVEIRA, Gilberto José. Jeans: a alquimia da moda. Vitória: OLIVEIRA, G.J, 2008.</p> <p>PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, trama, tipos e usos. 2ª ed. rev. São Paulo: SENAC, 2009.</p>			

Componente Curricular	Gestão Ambiental		
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	60 hora
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do respeito ao meio ambiente em atividades técnicas; • Aplicar normas de sustentabilidade ambiental; • Conhecer a necessidade de inserção de questões ambientais em todas as etapas dos diferentes processos que envolvem o setor de confecção do vestuário. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Conceitos de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável. A poluição ambiental pela indústria, agentes, controle e parâmetros. Fontes poluidoras. Processos para minimização de poluentes. Mecanismos de mitigação. Sistemas de tratamento de despejos industriais. Legislação ambiental para a indústria de confecção.</p>			

Bibliografia Básica

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2004.

DIAS REIS, Luís Felipe. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2006.

SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. **ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica**. São Paulo: Atlas, 2007.

Componente Curricular	Segurança do Trabalho		
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	40 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao estudante conhecimento prático e teórico essencial para a administração de problemas no ambiente de trabalho; • Conhecer conceitos básicos de segurança no trabalho; • Desenvolver práticas para a prevenção de doenças ocupacionais na Indústria de Confeção do Vestuário; • Compreender a legislação de segurança no trabalho e suas aplicações. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Conceitos básicos de segurança do trabalho. Riscos na indústria de confecção: identificação e mapeamento. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações na indústria de confecção. Acidentes de trabalho: conceituação, classificação, causas e prevenção. Comportamento dos profissionais do setor de confecções diante de acidentes: psicologia, comunicação e treinamento. Doenças ocupacionais na indústria de confecção: conceituação, classificação, causas e prevenção. Ergonomia nos postos de trabalho de confecções. Introdução à legislação de segurança e saúde do trabalho e suas aplicações.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>ARAÚJO, Giovani Moraes de. Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas. 7ª ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.</p> <p>KROEMER, Karl; GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>MORAES, Giovani Araújo. Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2007.</p>			

EMENTAS DO MÓDULO III

Componente Curricular	Modelagem Tridimensional		
Período letivo	Módulo III	Carga Horária	80 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a visão sobre modelagem dentro do processo produtivo; • Aplicar métodos da modelagem tridimensional - <i>moulage</i>, utilizando como suporte o corpo humano ou manequim técnico; 			

- Utilizar técnicas para interpretação de modelos;
- Confeccionar produtos de baixa, média e alta complexidade
- Compreender técnicas e maquinários especializados para determinados produtos de vestuário.
- Treinar maquinários de fechamento (overloque, galoneira, interlock, reta)
- Risco e encaixe manual de moldes
- Tempos e métodos para otimizar custo de produção

Bases Tecnológicas

Parâmetros antropométricos para a modelagem tridimensional – *moulage*. Técnicas de percepção e desconstrução da forma. Métodos de elaboração de bases de modelagens por meio da técnica da modelagem tridimensional. Técnicas de interpretação de modelos. Supervisionar o produto quanto sua matéria prima específica, acabamentos e processos de beneficiamento numa peça de vestuário; Fluxogramas de Produção; Processos de cronometrar produção; Enfesto; Corte; Qualidade de Produto; Planejamento e controle da qualidade na produção.

Bibliografia Básica

ANNETE, Duburg. **Moulage**: arte e técnica do design de moda. São Paulo: Bookman, 2012.
 DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro; Guarda Roupa, 2010.
 GRAVE, Maria Fátima de. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.
 NAKAO, Jun. **A costura do invisível**. São Paulo: SENAC, 2005.

Componente Curricular	Modelagem Computadorizada		
Período letivo	Módulo III	Carga Horária	80 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Operar o sistema do software específico CAD no planejamento e desenvolvimento de produtos do vestuário; • Aplicar técnicas de modelagem e encaixe computadorizado; • Conhecer procedimentos para a implantação do sistema na indústria de confecção. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Conhecimentos básicos do software CAD - Computer Aided Design/Desenho Assistido por Computador, específico para Modelagem do Vestuário. Utilização das funções e ferramentas do sistema informatizado. Gradação de moldes. Construção de mapas de corte. Digitalização de moldes via mesa digitalizadora e digiflaks.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>BESANT, C. B. CAD/CAM: Projeto e Fabricação com o auxílio do computador. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986. DUARTE, Sylvia. Modelagem Industrial Brasileira: tabela de medidas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2013.</p>			

ROLLIM, Cláudia et. al. **Modelagem industrial feminina**: construção das bases, técnicas e interpretação de modelagem. Rio de Janeiro: Cláudia Cristina de Mello Rollim, 2009.

Componente Curricular	Tempos e Métodos do Processo Produtivo		
Período letivo	Módulo III	Carga Horária	80 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, analisar e estruturar processos de produção para alcançar aumento de produtividade; • Compreender sistemas organizacionais; • Aplicar conceitos de tempos e movimentos e de técnicas de cronoanálise; • Compreender e empregar as metodologias para a definição de layout produtivo. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Estudo dos conceitos de tempos e movimentos nas linhas de produção do vestuário. Conhecimento de layout produtivo e respectiva capacidade produtiva. Análises para a melhoria de métodos de trabalho. Administração do tempo: Metodologia e equipamentos para tempo padrão, tempos predeterminados ou sintéticos, amostragem de trabalho. Métodos de trabalho: Processo e operações. Melhoria dos processos industriais. Registro de atividades que agregam valor e que não agregam valor. Estudo do tempo: Cronometragem, terminologia usada em cronometragem, métodos de cronometragem e cálculos de tempo padrão para empresas do vestuário. Sequencial Operacional do Produto. Fluxogramas de indústrias do vestuário. Capacidade de turnos de trabalho. Conceitos de Layout. Etapas de elaboração de layout; layout funcional; layout em linhas de montagem; layout celular.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>MARTINS, Petrônio. LAUGENI, Fernando. Administração da Produção. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César. Introdução à administração. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>STEVENSON, Willian. Administração das operações de produção. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p>			

Componente Curricular	Normas Técnicas e Controle de Qualidade na Produção		
Período letivo	Módulo III	Carga Horária	60 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir conhecimento técnico, teórico e prático para um gerenciar, de forma eficiente e eficaz, os processos têxteis e de confecção do vestuário; • Aplicar técnicas, programas e ferramentas de controle de qualidade. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Conceito de Tecnologia Industrial básica (TIB), Normalização (ABNT). Processos de supervisão dos padrões de qualidade do produto beneficiado. Acabamento. Controle de Matéria Prima,</p>			

Controle dos artigos durante o Processo. Inspeção e controle dos Produtos Acabados: Função, histórico, tipos, efeitos, equipamentos, condições para uma boa entretelagem, composição e defeitos; Passadoria; Sistema 4 pontos; Teste costura; Teste de encolhimento; Teste de resistência de costura. Controle do Processo e Qualidade.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Vicente Falconi. **Controle da Qualidade Total**. Belo Horizonte: Fundação Cristiano Ottoni, 1992.

Confederação Nacional Da Indústria (Brasil). **Avaliação de conformidade**: conhecendo e aplicando na sua empresa. 2ª ed. Brasília: Ver, 2002.

INMETRO. **Avaliação de Conformidade**. 5ª ed. Rio de Janeiro: INMETRO, 2007.

MENDONÇA, Artur. **Organização da Produção em Confecção Têxtil**. Rio de Janeiro: Pubindústria, 2007.

Componente Curricular	Análise de Custos e Formação de Preços do Vestuário		
Período letivo	Módulo III	Carga Horária	60 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais conceitos de custos e formação de preços e sua aplicabilidade na indústria do vestuário; • Compreender os principais métodos de custeio, contribuindo para o processo de tomada de decisão; • Analisar resultados econômicos e financeiros. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Conhecimento sobre controle de caixa. Definição de contas a pagar, contas a receber. Estudo de fluxo de caixa, juros e descontos simples e composto. Aplicação de cálculo de custo fixo e variável e cálculo de lucro sobre a receita. Estudo de capital de giro. Aplicação de cálculo de prazo médio. Definição do que são custos e como se classificam. Fatores a serem considerados para a definição do preço mais adequado. Planilha geral de custos. Compreensão da evolução mensal dos custos na empresa. Aprofundamento de como pré-calcular o preço de venda e recalculá-lo em relação ao preço que é praticado pelo mercado. Estudo das bases para uma boa negociação com o cliente. Análise dos resultados operacionais de um período (mês). Análise dos resultados econômicos e financeiros.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>BERNARDI, Luís Antônio. Manual de formação de preços: políticas, conceitos e fundamentos. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>COELHO, Fabiano Simões. Formação estratégica de precificação: como maximizar o resultado das empresas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>DUBOIS, Alexi; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GUERREIRO, Reinaldo. Estruturação de sistemas de custos para a gestão da rentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.</p>			

Componente Curricular	Gestão e Psicologia das Organizações		
Período letivo	Módulo III	Carga Horária	60 horas
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar ao estudante conhecer os processos psicológicos das relações humanas no trabalho, referentes à competência interpessoal, às emoções, à liderança e à administração de conflitos; • Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe, comunicação eficaz, autoconhecimento e respeito à diversidade; • Reconhecer a importância da postura ética e profissional adequada no ambiente de trabalho. 			
Bases Tecnológicas			
As organizações e suas características. Funções administrativas. Áreas de gestão organizacional. Contribuições da Psicologia às relações interpessoais. Socialização. Personalidade e diferenças individuais. Percepção social. Competência interpessoal e Inteligência emocional. Grupos e equipes. Comunicação interpessoal. Liderança e conflitos. Ética no trabalho e postura profissional.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . 2ª ed. São Paulo: Elsevier, 2009. DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda. A. P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo . Petrópolis: Vozes, 2008. DUBRIN, Andrew. J. Fundamentos do comportamento organizacional . São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.			

7. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal define as normas para operacionalização da Educação Profissional. Os princípios descritos no documento orientam para um processo de avaliação contínua da aprendizagem, possibilitando desde o diagnóstico de conhecimentos prévios até avaliações preventiva e final.

A avaliação na Educação Profissional reger-se-á pelos princípios pedagógicos da pesquisa e intervenção social e envolverá a participação nas atividades práticas de laboratórios, visitas técnicas, feiras, oficinas e outros. Vale ressaltar, que por se tratar de um curso técnico, é importante que as avaliações também incluam competências práticas, importantes para o exercício da profissão.

Serão utilizados, no mínimo, 2 (dois) momentos de avaliação mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação do estudante de forma contínua e cumulativa, identificando os saberes dos estudantes pelo domínio das competências e habilidades requeridas no planejamento curricular.

Assim, os instrumentos de avaliação devem ser usados de maneira diversificada, visando o atendimento de todos os objetivos pedagógicos. Os instrumentos de avaliação podem ser: portfólios, seminários, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, desenho técnico, maquete, provas, testes, projetos, apresentações, participação nas atividades práticas de laboratórios, visitas técnicas, feiras, oficinas, entre outros. Destaca-se que toda a avaliação deve ocorrer ao longo do desenvolvimento dos componentes curriculares.

Ao final do componente curricular, o estudante receberá menções conceituadas em: APTO (A) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão, além da frequência mínima de 75% da carga horária. Caso contrário, onde rendimento é considerado insatisfatório, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquele componente curricular, conforme definido no quadro abaixo:

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Fonte: Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (2015).

Segundo a Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015, “os estudos de recuperação constituem parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem de cada estudante.”

Dessa forma, para os estudantes que não obtiveram rendimento satisfatório, será ofertada recuperação contínua e paralela às atividades de aprendizagem, executada pelo professor do componente curricular em que se detecta(m) o(s) déficit(s). O docente acompanhará individualmente o estudante, estabelecendo para isso, horários diferenciados e atividades extras, com vistas à realização de novos estudos apenas dos conteúdos e objetivos educacionais não consolidados, intencionando-se assim, alcançar aprendizagens reais e não somente a consecução de notas mínimas.

O processo de recuperação deve ser contínuo e paralelo, permitindo identificar e corrigir possíveis deficiências ao longo do módulo, se constituindo em reforço da aprendizagem. O docente deverá estabelecer estratégias de recuperação, adotando critérios para os estudantes com menores rendimentos nas atividades, que deverão ser traduzidas em novas avaliações. As novas avaliações substituirão as anteriores, caso apresentem nota superior. Porém, se ainda assim o estudante que não

alcançar os valores mínimos para ser considerado APTO, terá direito à avaliação final de recuperação, desde que justifique a ausência na entrega de atividades ou na realização de provas, e que será acrescida às notas obtidas ao longo do componente curricular, compondo a média aritmética final.

A recuperação de estudos é realizada sob responsabilidade direta do professor, com apoio da família, por meio de intervenções pedagógicas aos estudantes sempre que surgirem dificuldades no processo. A recuperação de estudos, processual, formativa, participativa e contínua deve ser ofertada e inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do componente curricular, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.

A recuperação contínua pressupõe a utilização de diferentes instrumentos e procedimentos de avaliação com o objetivo de promover a aprendizagem e evidenciar os avanços dos estudantes.

A recuperação final ficará a critério do professor responsável pelo componente curricular e terá como fim o alcance dos objetivos de aprendizagens não alcançados no decorrer do período letivo, ou seja, não deve ser de tudo que foi planejado para o componente curricular, mas apenas daquilo que, porventura, não foi devidamente desenvolvido.

8. PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

A evasão e a retenção escolar são consideradas um problema multifatorial que faz parte do contexto educacional, e suas consequências comprometem a vida social e profissional do estudante. A Unidade Escolar tem como propósito a progressão, com o alcance dos objetivos, em cada componente curricular, promovendo a conclusão do curso dentro do prazo previsto e diminuindo as chances de evasão escolar e, conseqüentemente, de que o estudante interrompa formação e fique exposto à vulnerabilidade social.

Com a finalidade de promover a permanência e o êxito escolar do estudante, a Unidade Escolar utiliza as seguintes estratégias:

- Identificar os indicadores quantitativos da retenção e evasão, por meio de relatórios emitidos pela Secretaria Escolar, com análise da Coordenação Pedagógica;
- Identificar as possíveis causas da retenção e evasão escolar, por meio de diagnóstico qualitativo a ser desenvolvido com os estudantes, os docentes e com toda equipe técnica e pedagógica da unidade escolar;
- Identificar possíveis fatores externos ao ambiente escolar que possam estar dificultando a frequência dos estudantes;

- Identificar os cursos de maior índice de evasão e definir estratégias adequadas a serem aplicadas, a fim de minimizar o problema;
- Envolver os profissionais docentes da unidade escolar na análise dos fatores prováveis que podem influenciar a falta de interesse do estudante em determinado componente curricular do curso, levando-o a fazer uma reflexão contínua sobre a sua prática pedagógica;
- Promover monitorias e criar grupos de estudos, oportunizando ao estudante em risco de retenção, superar suas dificuldades evidenciadas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem;
- Realizar programa de orientação profissional com os estudantes;
- Promover o engajamento dos estudantes em atividades externas relacionadas ao perfil profissional do curso, tais como feiras de ciências, olimpíadas do conhecimento, projetos de iniciação científica, entre outros.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

Sabe-se que a avaliação do curso é importante para aprimorar a qualidade de ensino, da gestão acadêmica e para fortalecer o comprometimento social das instituições envolvidas. Por isso, a equipe escolar como um todo utiliza inúmeros instrumentos que possibilitam detectar e avaliar as situações de aprendizagem e a necessidade de replanejamento do processo de ensino e de aprendizagem. Deve também ser capaz de verificar práticas exitosas no sentido de agregá-las ao desenvolvimento do curso.

Este curso será avaliado, periodicamente, mediante a distribuição de um questionário e/ou outro instrumento formulado pela equipe pedagógica da Unidade Escolar, a fim de serem respondidos pelos docentes, estudantes, responsáveis legais dos estudantes, representante(s) da comunidade.

Após tabulados, a análise dos resultados será discutida pela equipe pedagógica nas reuniões, com o propósito de compartilhar experiências, sugestões e avaliações dos pontos positivos e negativos, com o objetivo de proporcionar o aprimoramento do referido curso.

O acompanhamento do curso pela equipe gestora da Unidade Escolar deve ser um processo contínuo e permanente, possibilitando o controle de todos os componentes que envolvem o processo ensino-aprendizagem e a correta avaliação na busca dos objetivos propostos pelo conjunto de componentes curriculares estruturados.

A equipe deverá estar aberta às possíveis adequações que se façam necessários ao longo do processo e também estar atenta e disponível para que toda a comunidade escolar possa participar de

maneira ativa e construtiva em todos os momentos de acompanhamento, controle e avaliação do curso, inclusive estabelecendo instrumentos próprios e adequados para tal avaliação.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal estabelece os critérios para Aproveitamento, de conhecimentos e experiências do estudante. Tal compreensão está de acordo com a Resolução 6/2012 do Conselho Nacional de Educação, que em seu Capítulo I estabelece que cabe aos sistemas de ensino elaborarem diretrizes metodológicas para avaliação e validação dos saberes profissionais desenvolvidos pelos estudantes em seu itinerário profissional e de vida, para fins de prosseguimento de estudos ou de reconhecimento dos saberes avaliados e validados, para fins de certificação profissional, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico de nível médio (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as experiências anteriores e os conhecimentos devem ser aproveitados, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação, considerando os itinerários formativos ou as trajetórias de formação.

Os conhecimentos e as experiências passíveis de aproveitamento adquiridos, sejam eles: no Ensino Médio; em qualificações profissionais e etapas ou módulos do Curso Técnico de Nível Médio concluídos em outros cursos; em cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada - FIC, mediante avaliação do estudante; no trabalho ou em meios informais; mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional e mediante diploma de nível superior em área afim.

Caberá à unidade escolar certificadora disciplinar os critérios de aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, de acordo com o previsto no Regimento Escolar da referida unidade.

O aproveitamento de estudos realizados, conhecimentos ou experiências anteriores devem ser registrados em ata própria e na ficha individual do estudante, devendo ser comunicados à família e/ou responsável legal, ou ao estudante, quando maior de idade.

Neste sentido, o estudante que desejar o aproveitamento de estudos, conhecimentos e experiências anteriores deverá solicitá-lo mediante requerimento geral direcionado à equipe gestora da unidade escolar certificadora e coordenação do curso. Apenas será considerado o aproveitamento de estudos e de experiências anteriores de cursos adquiridos nos últimos 5 (cinco) anos.

Ao requerer aproveitamento de estudos, o estudante deverá anexar os documentos com as exigências abaixo relacionadas:

- Os estudantes advindos de outras instituições de ensino técnico de nível médio, por meio de transferência, deverão apresentar histórico escolar, planos de ensino e Matriz Curricular do curso de origem, com intenção de que seja feita a análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações. Caso não haja compatibilidade das competências, será realizada uma avaliação de conhecimentos;
- Os estudantes advindos de instituições de nível superior deverão apresentar histórico escolar, planos de ensino e Matriz Curricular do curso, com intenção de que seja feita a análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações;
- Para conhecimentos adquiridos por meio informal, o estudante deverá apresentar documentos relativos à experiência profissional e ser submetido a uma avaliação de conhecimentos;
- Para conhecimentos adquiridos em Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), o estudante deverá apresentar o certificado constando a ementa do referido curso, para que seja verificada a compatibilidade das competências e de carga horária, além de ser submetido a uma avaliação de conhecimentos.

Compete à coordenação do curso informar ao estudante os prazos para solicitação e que a abertura do processo não indica aceite no aproveitamento de estudos, assim, ele deverá continuar o acompanhamento dos componentes curriculares solicitados até que o resultado da solicitação seja liberado.

11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

O diploma de técnico de nível médio de Técnico em Vestuário, do Eixo Tecnológico, Produção Industrial, será concedido ao estudante que concluir os três módulos do curso e apresentar comprovante de conclusão do Ensino Médio.

De acordo com o itinerário percorrido pelo estudante, haverá as seguintes certificações de qualificação profissional:

Módulo I: Modelista.

Módulos II: Costureiro Industrial do Vestuário.

Os certificados de Qualificação Profissional e o Diploma de Técnico serão acompanhados de históricos escolares que explicitarão as competências profissionais adquiridas e o título da ocupação.

12. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Para a oferta do curso, faz-se necessária a infraestrutura mínima, conforme descrito no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a saber: Biblioteca com acervo específico e atualizado, Laboratório de informática com programas específicos e atualizados, Laboratório de modelagem, Tecidoteca, Laboratório de costura industrial, Laboratório de corte industrial, Laboratório de digitalização e plotagem de moldes, Laboratório de prototipagem.

O quantitativo de docentes para o curso depende da quantidade de turmas que forem formadas na ocasião de sua oferta. Cabe à SEEDF providenciar esses profissionais por meio de concursos públicos, contratos temporários ou como bolsistas de programas com os quais venha firmar adesões.

O curso contará com a mesma equipe gestora, técnica, administrativa e de apoio da Unidade Escolar, conforme Portaria N° 15 de 12 de maio de 2015 e as demais legislações vigentes para atender as especificidades da Educação Profissional.

13. PRÁTICAS PROFISSIONAIS

O estudante fará as práticas profissionais no próprio ambiente escolar, em laboratórios, oficinas, participação em atividades e eventos, objetivando a ampliação da performance dos técnicos e em conformidade com a teoria e com as diretrizes estabelecidas na legislação em vigor.

Podendo ser também desenvolvidas em ambientes extraescolares, desde que promovidos pela equipe pedagógica do curso.

As aprendizagens do curso estão direcionadas para oferecer formação que possibilite ao estudante capacitar-se para supervisionar, operar, controlar, avaliar e acompanhar o processo de confecção do produto do vestuário em todas as etapas produtivas, seguindo normas técnicas de saúde e segurança no trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental, tanto em empresas do setor, quanto na constituição de seu próprio empreendimento.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. **Agenda de prioridades Têxtil e Confecção 2015-2018**. Disponível em . Acesso em: 20 fev. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, 31 jan. 2012, Seção 1, p. 20. Disponível em: . Acesso em: 19 fev. 2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 7/2010. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. **Diário Oficial da União**. Brasília, 9 out. 2010. Disponível em: . Acesso em: 19 fev. 2017.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT**. 3ª edição. MEC, 2016.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 11/2012 CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasil, 2012. Disponível em . Acesso em: 06 fev. 2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 6, DE 20 DE setembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Disponível em . Acesso em: 06 fev. 2017.

_____. Ministério do Trabalho e do Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupação - CBO**. Disponível em: . Acesso em: 18 fev. 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Conselho de Educação do Distrito Federal. **Resolução nº 1/2014-CEDF**. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Publicada no DODF nº 43, de 26 de fevereiro de 2014, p.5. Disponível em: . Acesso em: 17 fev. 2017.

_____. Resolução nº 1/2012-CEDF (com redação dada pela Resolução nº 1/2014-CEDF, publicada no DODF nº 43, de 26 de fevereiro de 2014, p.5. Alterada pela Resolução nº 1/2018-CEDF, publicada no DODF nº 241, de 20 de dezembro de 2018, p. 83 e republicada no DODF nº 245, de 27 de dezembro de 2018, p.79). **Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal**. Conselho de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 5 ed. Brasília: SEDF, 2009.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala**. Disponível em: . Acesso em: 17 fev. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário**. Natal/RN: IFRN, 2011. Disponível em: . Acesso em: 04 fev. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB). **Proposta de Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Subsequente em Vestuário**. Brasília – DF: IFB, 2011. Disponível em: . Acesso em: 04 fev. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS (IFSULDEMINAS). **Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Vestuário**. Passo–MG: IFSULDEMINAS, 2011. Disponível em: . Acesso em: 04 fev. 2017.

Sindicato da Indústria do Vestuário do Distrito Federal. **Agenda de prioridades do 2015-2018**. Disponível em: <>. Acesso em: 20 fev. 2017.



[Homologado em 12/3/2020, DODF nº 37-B, de 24/3/2020, pag. 8.](#)
[Portaria nº 56, de 13/3/2020, DODF nº 58, de 26/3/2020, pag. 5.](#)

PARECER Nº 29/2020-CEDF

Processo nº 00080-00201959/2018-18

Interessado: **SEEDF**

Aprova os Planos de Cursos dos Cursos Técnicos de Nível Médio, modalidade presencial: Técnico em Agente Comunitário de Saúde, eixo tecnológico Ambiente e Saúde; Técnico em Cenografia, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Cervejaria, eixo tecnológico Produção Alimentícia; Técnico em Composição e Arranjo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Cuidados de Idosos, eixo tecnológico Ambiente e Saúde; Técnico em Eventos, eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer; Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Ludoteca, eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social; Técnico em Modelagem do Vestuário, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Processos Fonográficos, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.; Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; e, Técnico em Vestuário, eixo tecnológico Produção Industrial, para a rede pública de ensino do Distrito Federal.

I - HISTÓRICO - O presente processo, autuado por meio do Memorando SEI-GDF Nº 11/2019 - SEE/SUBEB/DIEP/GEP, datado de 8 de novembro de 2019, da Gerência de Acompanhamento da Educação Profissional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, situada no SBN, Quadra 2, Bloco C, Edifício Phenícia, Brasília - Distrito Federal, trata da solicitação de aprovação de 12 (doze) Planos de Cursos, referentes aos cursos técnicos de nível médio a seguir relacionados:

1. Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, eixo tecnológico Ambiente e Saúde.
2. Curso Técnico em Cenografia, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.
3. Curso Técnico em Cervejaria, eixo tecnológico Produção Alimentícia.
4. Curso Técnico em Composição e Arranjo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.
5. Curso Técnico em Cuidados de Idosos, eixo tecnológico Ambiente e Saúde.
6. Curso Técnico em Eventos, eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer.
7. Curso Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.
8. Curso Técnico em Ludoteca, eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.
9. Curso Técnico em Modelagem do Vestuário, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.
10. Curso Técnico em Processos Fonográficos, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.



11. Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.
12. Curso Técnico em Vestuário, eixo tecnológico Produção Industrial.

Registra-se que, com base na Portaria nº 297/SEEDF, de 11 de julho de 2017, e Parecer nº 117/2017-CEDF, restou autorizada a oferta de trinta e dois cursos técnicos de nível médio, na modalidade de educação presencial, Cursos MedioTec, na rede pública de ensino do Distrito Federal.

A Portaria nº 500-SEEDF, de 27/12/2019, tendo por base o Parecer nº 199/2019-CEDF, aprova 10 (dez) Planos de Curso dos Cursos Técnicos de Nível Médio, modalidade presencial, da rede pública de ensino do Distrito Federal: Técnico em Redes de Computadores, eixo tecnológico Informação e Comunicação, Técnico em Artes Circenses, eixo tecnológico Produção Cultural e Design, Técnico em Conservação e Restauo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design, Técnico em Dança, eixo tecnológico Produção Cultural e Design, Técnico em Eletroeletrônica, eixo tecnológico Controle e Processos Industriais, Técnico em Guia de Turismo, eixo tecnológico Hospitalidade e Lazer, Técnico em Informática, eixo tecnológico Informação e Comunicação, Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, eixo tecnológico Informação e Comunicação, Técnico em Produção de Moda, eixo tecnológico Produção Cultural e Design, e Técnico em Teatro, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.

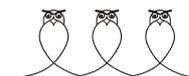
Nesse contexto e considerada a necessidade de revisão e devida adequação dos Planos de Cursos, inicialmente construídos com foco nas normas do MedioTec, os doze documentos organizacionais são encaminhados a este órgão para nova aprovação, de forma que os mesmos sejam adaptáveis às modalidades concomitante e subsequente.

II - ANÁLISE - O processo foi instruído e analisado pelas equipes técnicas da Diretoria de Supervisão Institucional e Normas de Ensino - Dine/Suplav/SEEDF e do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, sob a égide e de acordo com o que determina a Resolução nº 1/2018-CEDF, e legislação específica vigente, destacando-se os seguintes documentos anexados aos autos:

Dos Planos de Curso:

Os Planos de Curso contemplam o previsto na legislação específica vigente para educação profissional técnica de nível médio e estão de acordo com o artigo 175 da Resolução nº 1/2018-CEDF. Em relação às versões anteriores, insta registrar que as alterações se dão basicamente em atendimento aos itens previstos na resolução deste Conselho de Educação em vigência, além de alterações de carga horária de alguns componentes curriculares, bem como de algumas nomenclaturas.

A seguir, registra-se, em síntese, os aspectos comuns da análise dos Planos de Curso:



1- Justificativa para oferta dos cursos: os cursos, no geral, foram autorizados como parte de uma política de ampliação da Educação Profissional, por meio de adesão da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com o Ministério de Educação - MEC. Agora estão sendo atualizados à legislação vigente e ainda de forma que possam ser ofertados pela SEEDF, com ou sem adesão a programas distritais ou federais.

2- Objetivo dos Cursos: como objetivo geral, os cursos buscam qualificar o estudante na área específica do curso com vistas ao suprimento da demanda do setor de forma criativa, autônoma, ética e responsável socialmente, contribuindo assim, na geração de trabalho e renda e, conseqüentemente, no desenvolvimento econômico, social, artístico e cultural local. Os objetivos específicos são elencados em cada um dos cursos, em pleno acordo com o perfil profissiográfico esperado para cada formação.

3- Metodologia Adotada: de forma geral, é privilegiada a prática pedagógica contextualizada, colocando o estudante frente a situações problemáticas que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e a articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza do trabalho, observadas as características de cada curso para o desenvolvimento das atividades.

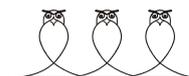
4- Requisitos para Ingresso nos Cursos: as condições para ingresso dos estudantes nos cursos serão divulgadas por meio de processo seletivo previsto em edital próprio, de acordo com os critérios definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Os cursos são ofertados nas formas concomitante e subsequente ao Ensino Médio.

5- Perfil Profissional de conclusão do curso: são característicos de cada curso e atendem a proposta para o egresso de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Os cursos, conforme especificidades, oferecem uma ou duas opções de saídas intermediárias.

6- Organização Curricular: as organizações curriculares de cada curso estão estruturadas de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, de forma modular, com dois ou três módulos, com carga horária total que varia de 800 a 1200 horas, conforme discriminado no Quadro 1, e são ofertadas nas formas concomitante e subsequente ao ensino médio, na modalidade presencial. As práticas pedagógicas são realizadas no próprio ambiente escolar, em laboratórios, oficinas, participação em atividades e eventos, objetivando a ampliação da performance dos técnicos e em conformidade com a teoria e com as diretrizes estabelecidas na legislação em vigor, podendo ser também desenvolvidas em ambientes extraescolares, desde que promovida pela equipe pedagógica dos cursos. Não há previsão de estágios supervisionados. As matrizes curriculares que resumem os cursos constituem os anexos e correspondem às encontradas nos Planos de Cursos.

Quadro 1 - Curso Técnico de Nível Médio:

N.	Curso Técnico de Nível Médio - Técnico em:	Eixo Tecnológico	Formação Intermediária	Habilitação Profissional	Carga Horária (horas)
----	--	------------------	------------------------	--------------------------	-----------------------



1	Agente Comunitário de Saúde	Ambiente e Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Agente Comunitário de Saúde• Agente de Combate às Endemias	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	1200
2	Cenografia	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none">• Contrarregra	Técnico em Cenografia	800
3	Cervejaria	Produção Alimentícia	<ul style="list-style-type: none">• Cervejeiro• Produtor de Cerveja	Técnico em Cervejaria	1200
4	Composição e Arranjo	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none">• Operador de Áudio	Técnico em Composição e Arranjo	800
5	Cuidados de Idosos	Ambiente e Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Cuidador em Saúde• Cuidador de Idosos	Técnico em Cuidados de Idosos	1200
6	Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer	<ul style="list-style-type: none">• Mestre de Cerimônias	Técnico em Eventos	800
7	Fabricação de Instrumentos Musicais	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none">• Fabricante de Instrumentos de Percussão	Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais	800
8	Ludoteca	Desenvolvimento Educacional e Social	<ul style="list-style-type: none">• Recreador	Técnico em Ludoteca	800
9	Modelagem do Vestuário	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none">• Desenhista de Moda	Técnico em Modelagem do Vestuário	800
10	Processos Fonográficos	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none">• Operador de Áudio	Técnico em Processos Fonográficos	800
11	Produção de Áudio e Vídeo	Produção Cultural e Design	<ul style="list-style-type: none">• Editor de Vídeo	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	800
12	Vestuário	Produção Industrial	<ul style="list-style-type: none">• Modelista• Costureiro Industrial do Vestuário	Técnico em Vestuário	1200

7- Avaliação das Aprendizagens: As formas de avaliação do desempenho dos estudantes atendem as normas da rede pública de ensino do DF. Há previsão de recuperação contínua e paralela para os estudantes que não obtiverem rendimento suficiente para aprovação em cada componente curricular.

8- Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes: tem-se como propósito a progressão, com o alcance dos objetivos em cada componente curricular, promovendo a conclusão do curso dentro do prazo previsto e diminuindo as chances de evasão escolar. Com a finalidade de promover a permanência e o êxito escolar do estudante, destacam-se as seguintes estratégias:

- a) Identificar os indicadores quantitativos da retenção e evasão, por meio de relatórios emitidos pela Secretaria Escolar, com análise da Coordenação Pedagógica;



- b) Identificar as possíveis causas da retenção e evasão escolar, por meio de diagnóstico qualitativo a ser desenvolvido com os estudantes, os docentes e com toda equipe técnica e pedagógica da unidade escolar;
- c) Identificar possíveis fatores externos ao ambiente escolar que possam estar dificultando a frequência dos estudantes;
- d) Identificar os cursos de maior índice de evasão e definir estratégias adequadas a serem aplicadas, a fim de minimizar o problema;
- e) Envolver os profissionais docentes da unidade escolar na análise dos fatores prováveis que podem influenciar a falta de interesse do estudante em determinado componente curricular do curso, levando-o a fazer uma reflexão contínua sobre a sua prática pedagógica;
- f) Promover monitorias e criar grupos de estudos, oportunizando ao estudante em risco de retenção, superar suas dificuldades evidenciadas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem;
- g) Realizar programa de orientação profissional com os estudantes;
- h) Promover o engajamento dos estudantes em atividades externas relacionadas ao perfil profissional do curso, tais como feiras de ciências, olimpíadas do conhecimento, projetos de iniciação científica, entre outros.

9- Critérios de Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores:

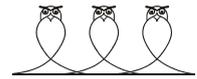
Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as experiências anteriores e os conhecimentos devem ser aproveitados, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação, considerando os itinerários formativos ou as trajetórias de formação. Os conhecimentos e as experiências adquiridos, sejam eles: no Ensino Médio; em qualificações profissionais e etapas ou módulos do Curso Técnico de Nível Médio concluídos em outros cursos; em cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada - FIC, mediante avaliação do estudante; no trabalho ou em meios informais; mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional e mediante diploma de nível superior em área afim, todos eles serão objeto de avaliação e aproveitamento, de acordo com o perfil profissional aqui proposto. Caberá à Unidade Escolar disciplinar os critérios de aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, de acordo com o previsto no Regimento Escolar da referida unidade.

10. Critérios de Certificação de Estudos e Diplomação: ao concluir os componentes curriculares dos Módulos, o estudante fará jus ao Diploma de técnico de nível médio, vinculado ao eixo tecnológico correspondente ao curso, observadas as saídas intermediárias e respectivas qualificações profissionais. É condição fundamental para a obtenção do diploma de técnico, a apresentação da devida certificação do Ensino Médio ou equivalente.

III – CONCLUSÃO - Diante do exposto e dos elementos de instrução do processo, o parecer é por aprovar os Planos de Cursos dos Cursos Técnicos de Nível Médio, modalidade presencial: Técnico em Agente Comunitário de Saúde, eixo tecnológico Ambiente e Saúde; Técnico em Cenografia, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Cervejaria, eixo tecnológico Produção Alimentícia; Técnico em Composição e Arranjo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Cuidados de Idosos, eixo tecnológico Ambiente e Saúde; Técnico em Eventos, eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer; Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



em Ludoteca, eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social; Técnico em Modelagem do Vestuário, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; Técnico em Processos Fonográficos, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.; Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, eixo tecnológico Produção Cultural e Design; e, Técnico em Vestuário, eixo tecnológico Produção Industrial, para a rede pública de ensino do Distrito Federal, incluindo as matrizes curriculares que constituem os anexos I a XII do presente parecer.

Sala “Helena Reis”, Brasília, 10 de março de 2020.

MÁRIO SÉRGIO MAFRA
Conselheiro-Relator

Aprovado na CEP
e em Plenário
em 10/3/2020

MARCO ANTÔNIO ALMEIDA DEL’ISOLA
Presidente do Conselho de Educação
do Distrito Federal



**Anexo I do PARECER Nº 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR**

Curso: TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial Eixo Tecnológico: AMBIENTE E SAÚDE Regime de Matrícula: Modular				
Módulos	Componente Curricular		Pré-requisito	HORAS
Módulo I	1	Política Nacional de Saúde - SUS e a Atenção Básica	-	60
	2	Noções de Anatomia e Fisiologia	-	80
	3	Noções de Microbiologia e Parasitologia	-	60
	4	Primeiros Socorros	-	80
	5	Estratégia de Saúde da Família (ESF)	-	60
	6	Empreendedorismo	-	60
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I			
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: Agente Comunitário de Saúde			
Módulo II	7	Doenças Endêmicas, Emergentes e Re-Emergentes	3	60
	8	Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador	-	80
	9	Vigilância em Saúde I	-	60
	10	Sistemas de Informação em Saúde (SIS)	1, 5	40
	11	Técnicas e Dinâmicas de Trabalho com Grupos Populacionais	5	40
	12	Ética, Cidadania e Relacionamento Humano	-	60
	13	Análise e Planejamento em Saúde	1, 5	60
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II				400
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: Agente de Combate às Endemias			
Módulo III	14	Informática Aplicada: manuseio dos Sistemas de Informações em Saúde	10	60
	15	Projeto Educativo com a Família e Comunidade	11	80
	16	Vigilância em Saúde II	9	60
	17	Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	10, 13	80
	18	Saúde do Adulto e do Idoso	10, 13	60
	19	Política Nacional de Promoção da Saúde	10, 13	60
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III			
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				1.200
Observações: Duração de hora-aula (h/a) : 50 (cinquenta) minutos				



**Anexo II do PARECER N° 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR**

Curso: TÉCNICO EM CENOGRAFIA				
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial				
Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN				
Regime de Matrícula: Modular				
	N°	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ - REQUISITOS	HORAS
MÓDULO I	1	História da Cenografia	-	80
	2	Uso da Cor e da Luz em Cenários	-	80
	3	Empreendedorismo	-	60
	4	Produção Cultural	-	100
	5	Montagem do Espaço Cênico	-	80
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I				400
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: CONTRARREGRA			
MÓDULO II	7	Estética em Figurinos	-	80
	8	Fundamentos de Sonoplastia	-	60
	9	Maquiagem Cênica	-	80
	10	Cenografia II	6	80
	11	Produção Cenográfica	4	100
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I I				400
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				800
Observações: Duração da hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos.				



**Anexo III do PARECER N° 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR**

Curso: TÉCNICO EM CERVEJARIA				
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial				
Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia				
Regime de Matrícula: Modular				
Módulos	Componente Curricular		Pré-Requisito	Horas
I	1	História da Fabricação da Cerveja	-	60
	2	Microbiologia e Bioquímica Aplicadas	-	80
	3	Gestão Ambiental	-	60
	4	Boas Práticas de Fabricação	-	60
	5	Higiene e Segurança no Trabalho	-	80
	6	Empreendedorismo	-	60
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I			
Saída Intermediária	Qualificação Intermediária: Cervejeiro			
II	7	Fundamentos Gerais de Produto e Processo	2	80
	8	Princípios de Engenharia Industrial	3	60
	9	Noções Básicas sobre Qualidade Total	4	60
	10	Processo de Fabricação do Malte	2,4	100
	11	Processo de Fabricação do Mosto	2,4	100
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II			
Saída Intermediária	Qualificação Intermediária: Produtor de Cervejas			
III	13	Análise Físico-Química do Processo de Fabricação de Cervejas	8, 10, 11	100
	14	Análise Sensorial Aplicada	10, 11, 12	80
	15	Processo de Envasamento	10, 11, 12	60
	16	Gestão de Negócios para Comercialização	8, 9, 12	100
	17	Distribuição e controle de estoque	8, 9, 12	60
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO III				400
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				1.200
Observações:	Hora-aula: 50 (cinquenta) minutos			



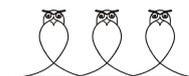
Anexo IV do PARECER Nº 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR

Curso: técnico de nível médio de TÉCNICO EM COMPOSIÇÃO E ARRANJO Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio -Presencial Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN Regime de Matrícula: Modular			
MÓDULOS	Componente Curricular	Pré-Requisito	Horas
I	01. Empreendedorismo	--	60
	02. Harmonia I	--	80
	03. Informática e Notação Musical	--	60
	04. Composição I	--	80
	05. Operação de Áudio	--	60
	06. Arranjo I		
Saída Intermediária	Operador de Áudio		
III	07. Harmonia III	02	80
	08. Prática Conjunto		60
	09. Ética e Relações Humanas no Trabalho	-	60
	10. Composição II	04	80
	11. Arranjo II	06	60
	12. Portfólio Digital <i>On-Line</i>	--	60
	Carga Horária do Módulo II		400
Carga Horária Total do Curso			800
Observações: Duração da hora/aula (h/a) 50 (cinquenta) minutos			



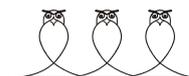
**Anexo V do PARECER Nº 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR**

Curso: TÉCNICO EM CUIDADOS DE IDOSOS					
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial					
Eixo Tecnológico: AMBIENTE E SAÚDE					
Regime de Matrícula: Modular					
Módulo	Componente Curricular			Pré-Requisito	Horas
I	1	Anatomia e Fisiologia Humana		-	80
	2	Políticas Públicas, Direito e Legislação voltados ao cuidado à Pessoa		-	60
	3	Ética Profissional e o Cuidador no Contexto Individual, Familiar e Comunitário		-	60
	4	Cuidados Gerais com a Pessoa		-	60
	5	Primeiros Socorros		-	80
	6	Empreendedorismo		-	60
	Carga horário do módulo I				
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: Cuidador em Saúde				
II	7	Atenção Integral à Saúde do Idoso - PNSPI		2	60
	8	Processo de Envelhecimento e a Nutrição		1	60
	9	Processo de Envelhecimento e a Atividade Física		1	60
	10	Processo Biopsicossocial do Envelhecimento		1	80
	11	Noções de Farmacologia e Administração de Medicamentos		1	60
	12	Projetos de atenção à pessoa idosa I		1, 3	80
	CARGA HORÁRIO DO MÓDULO II				
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: Cuidador de Idosos				
III	13	Institucionalização e Trabalho com a Pessoa Idosa Dependente		10	80
	14	Saúde Mental e Aspectos Comportamentais do Envelhecimento		11	40
	15	Acessibilidade e Prevenção de Acidentes Domésticos		9	60
	16	Doenças Prevalentes na Pessoa Idosa		10, 13	40
	17	Gerontologia e a Interdisciplinaridade no Cuidado à Pessoa Idosa		10, 13	40
	18	Projetos de atenção à pessoa idosa II		10, 13	140
	CARGA HORÁRIO DO MÓDULO III				
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					1.200
Observações: Duração de hora-aula (h/a) : 50 (cinquenta) minutos					



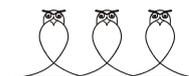
**Anexo VI do PARECER N° 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR**

Curso: TÉCNICO EM EVENTOS Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial Eixo Tecnológico: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER Regime de Matrícula: Modular				
MÓDULO	Componente Curricular		Pré-Requisito	Horas
I	01	Empreendedorismo	--	60
	02	Ética e Relações Humanas	--	40
	03	Informática Aplicada	--	40
	04	Gestão e <i>Marketing</i> em Empresas de Eventos	--	60
	05	Legislação e Políticas Públicas Aplicadas	--	40
	06	Primeiros Socorros	--	40
	07	Comunicação e Expressão	--	60
	08	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta em Eventos	--	60
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I			
SAÍDA INTERMEDIÁRIA	Qualificação Profissional em Mestre de Cerimônias			
II	09	Desenvolvimento de Atividades Lúdicas	--	60
	10	Inglês Instrumental	--	40
	11	Eventos e as Novas Tecnologias e Elaboração de Projetos de Eventos	--	60
	12	Alimentos e Bebidas em Eventos	--	40
	13	Logística Aplicada a Eventos	--	60
	14	Saúde e Segurança no Trabalho	--	40
	15	Decoração de Ambientes e Interiores para Eventos	--	60
	16	Introdução ao Turismo de Eventos	--	40
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II			
CARGA HORÁRIA TOTAL				800
Observação: Hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos				



Anexo VII do PARECER N° 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR

Curso: TÉCNICO EM FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS					
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial					
Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN					
Regime de Matrícula: Modular					
Período	Componente Curricular			Pré-requisito	Horas
Módulo I	1	Ética, Cidadania e Relações Humanas		-	40
	2	Eletricidade, Eletrônica e Informática Aplicadas		-	60
	3	Empreendedorismo		-	60
	4	Educação Musical I		-	60
	5	Desenho I		-	60
	6	Construção e Entalhe I		-	60
	7	Restauração I		-	60
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I					400
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: Fabricante de Instrumentos de Percussão				
Módulo II	8	Segurança no Trabalho		1	40
	9	Educação Musical II		4	60
	10	Desenho II		5	60
	11	Construção e Entalhe II		6	60
	12	Restauração II		7	60
	13	Fabricação de Instrumentos Musicais		4,5,6,7	120
Carga Horária Módulo II					400
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					800
Observação: Hora Aula = 50 min					



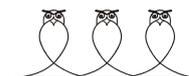
**Anexo VIII do PARECER Nº 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR**

Curso: TÉCNICO EM LUDOTECA			
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial			
Eixo Tecnológico: DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL			
Regime de Matrícula: Modular			
Módulo	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ - REQUISITOS	Horas
I	Empreendedorismo	--	60
	Ética e Relações Humanas	--	40
	Gestão de Brinquedotecas e Ludotecas	--	40
	Atividades Físicas Lúdicas	--	60
	Aprendizagem por meio da Ludicidade	--	60
	Oficina de Brinquedos	--	60
	Jogos e Recreações	--	80
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I		
SAÍDA/FORMAÇÃO INTERMEDIÁRIA (MÓDULO I - 400 h.): RECREADOR			
II	Lúdico e as Novas Tecnologias	--	60
	Literatura Infantil	--	60
	Atividades Lúdicas aplicadas a Educação Alimentar	--	40
	Atividades Lúdicas aplicadas a Educação Ambiental	--	40
	Atividades Lúdicas para Pessoas com Deficiência	--	60
	Atividades Lúdicas para Idosos Institucionalizados	--	60
	Teatro, Música e Dança	--	80
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II			400
CARGA HORÁRIA TOTAL			800
Observações: Duração da hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos			



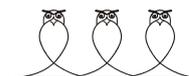
**Anexo IX do PARECER Nº 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR**

Curso: TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO				
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial				
Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN				
Regime de Matrícula: Modular				
Módulo	Componente Curricular		Pré-Requisito	Horas
I	1	Desenho Técnico do Vestuário	-	80
	2	Modelagem I	-	80
	3	Tecnologia do Enfesto e Corte	-	80
	4	Empreendedorismo	-	80
	5	História da Indumentária e do Vestuário	-	80
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I			
Saída Intermediária	Qualificação Profissional em Desenhista de Moda			
II	6	Modelagem II	1,2	100
	7	Modelagem Tridimensional	2,3	80
	8	Modelagem Computadorizada	2,3	80
	9	Materiais e Processos Têxteis	2,3	80
	10	Segurança do Trabalho	-	60
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II			
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				800
Observações: Duração da hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos				



**Anexo X do PARECER Nº 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR**

Curso: TÉCNICO EM PROCESSOS FONOGRÁFICOS Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN Regime de Matrícula: Modular			
MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	HORAS
I	a) História da Música Erudita e Contemporânea	--	40
	b) Fundamentos de Eletrônica e Equipamentos	--	60
	c) Leitura e Escrita Musical I	--	60
	d) Teorias da Comunicação e Mídias	--	60
	e) Técnicas de Acústica, Captação e Gravação	--	60
	f) Empreendedorismo	--	60
	g) Mixagem e Edição	--	60
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I		
Saída Intermediária	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: OPERADOR DE ÁUDIO		
II	h) Leitura e Escrita Musical II	3	60
	i) Teoria dos Instrumentos	--	60
	j) Arranjo e Estrutura Musical	--	60
	k) Produção Musical I - Fonografia	--	60
	l) Produção Musical II - Eventos	--	40
	m) Produção Musical III - Audiovisual	--	60
	n) Produção Musical IV - Marketing e Gestão de Projetos	--	60
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			800
Observações: Duração da hora-aula (h/a): 50 (cinquenta) minutos			



Anexo XI do PARECER Nº 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR

Curso: TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO			
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial			
Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN			
Regime de Matrícula: Modular			
MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITO	HORAS
I	1. História do Audiovisual		60
	2. Teoria de áudio e vídeo		60
	3. Projetos e roteiros audiovisuais		60
	4. Ética e Cidadania		60
	5. Empreendedorismo: Editor de Vídeo		80
	6. Montagem e Edição de Vídeos		80
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I		
Saída Intermediária	Editor de Vídeo		
II	6. Laboratório de áudio digital	2	60
	7. Pós-produção e tratamento de som e imagem	6	80
	8. Fotografia, direção de fotografia e pós-produção		60
	9. Novas tecnologias e multimídia		40
	10. Formação de repertório em audiovisual	3	60
	11. Técnicas de Direção		60
	12. Projeto final e criação de portfólio		40
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			800
Observações: Duração de hora-aula (h/a) 50 (cinquenta) minutos			



Anexo XII do PARECER N° 29/2020-CEDF
MATRIZ CURRICULAR

Curso: TÉCNICO EM VESTUÁRIO				
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio				
Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO INDUSTRIAL				
Regime de Matrícula: Modular				
PERÍODO	COMPONENTE CURRICULAR		PRÉ-REQUISITOS	HORAS
I	1	Desenho Técnico do Vestuário	-	80
	2	Modelagem I	-	80
	3	Tecnologia da Confecção	-	60
	4	Tecnologia do Enfesto e Corte	-	60
	5	Empreendedorismo	-	60
	6	História da Moda e da Indumentária	-	60
	Carga Horária do Módulo I			400
Saída Intermediária: Qualificação Profissional: Modelista				
II	7	Modelagem II	1,2	80
	8	Costura Industrial	3,4	80
	9	Informática Aplicada ao Vestuário	-	60
	10	Materiais e Processos Têxteis	-	80
	11	Gestão Ambiental	-	60
	12	Segurança do Trabalho	-	40
Carga Horária do Módulo II			400	
Saída Intermediária: Qualificação Profissional : Costureiro Industrial do Vestuário				
III	13	Modelagem Tridimensional	7	80
	14	Modelagem Computadorizada	7	80
	15	Tempos e Métodos do Processo Produtivo	-	60
	16	Normas Técnicas e Controle de Qualidade na Produção	10	60
	17	Análise de Custos e Formação de Preços	5	60
	18	Gestão e Psicologia das Organizações	5	60
Carga Horária do Módulo III			400	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			1200	
Observação: Duração da hora/aula 50 minutos.				